

TRISCAGEM OCULAR (PARAFENOMENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *triscagem ocular* é o fenômeno parapsíquico caracterizado pelo movimento energético irradiante dos olhos do sensitivo de efeitos físicos e ectoplasma.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *triscar* vem do idioma Gótico, *thhriskan*, “debulhar; trilhar; fazer bulha; ruído”. Surgiu no Século XVIII. O termo *ocular* deriva do idioma Latim, *ocularis*, “concernente aos olhos; ocetar”. Apareceu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Triscagem oftalmológica. 2. Triscagem parapsíquica. 3. Triscagem ocular parapsíquica.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 5 cognatos derivados do vocábulo *triscar*: *trisca*; *triscada*; *triscado*; *triscagem*; *triscante*.

Neologia. As 3 expressões compostas *triscagem ocular*, *triscagem ocular patológica* e *triscagem ocular sadia* são neologismos técnicos da Parafenomenologia.

Antonimologia: 1. Blefaroespasma. 2. Nistagmo patológico. 3. Reflexo vestibulo-ocular. 4. Reflexo óculo-cefálico.

Estrangeirismologia: os olhos *animus habitat*; a *fuelle de la luz* da lua; o *conceptaculum* energético; o escoamento energético ao modo *turbulent flow*; a percepção energética ao modo *laminar flow*.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à autoperceptibilidade.

Megapensologia. Eis 4 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Triscagem: enigma eletrônico*. *Triscagem: centelhas energéticas*. *Triscagem: exposição multidimensional*. *Triscagem: conflagração convergente*.

Citaciologia. Eis 3 citações atestatórias da diluição desse tema na História Humana: – *Olhos de ressaca? Vá, de ressaca. É o que me dá ideia daquela feição nova. Traziam não sei que fluido misterioso e energético, uma força que arrastava para dentro* (Machado de Assis, 1839–1908). *O olho de Dante apreendia a alma por um olhar brilhante e lúcido, como o das serpentes ou dos pássaros* (Honoré de Balzac, 1799–1850). *Suas pupilas hirtas, ora surgem como dois pontos em combustão no rosto incendiado, ora esmorecem enevoadas em gaza* (Honoré de Balzac).

Proverbologia. Eis provérbio relativo ao assunto: – “Os olhos são a janela da alma”.

Ortopensatologia: – “**Triscagem.** O fenômeno da **triscagem oftalmológica** é efeito das energias do coronachakra irradiando para todo o encéfalo e extravasando-se pelo frontochakra. Somente a assistência interconsciencial consegue mudar a triscagem negativa para positiva”. “Boa parte de quem atua nos **rituais dos sincretismos** religiosos de bases africanas apresenta o parefenômeno da triscagem, contudo, em geral, inconsciente e patológico”. “A **consciência parapsíquica** que trisca pode se tornar temida por quem não compreende o parefenômeno”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Parafenomenologia; os energopensenes; a energopensenedade; os lateropensenes; a lateropensenedade; a mudança abrupta de padrão pensênico; a retilinearidade autopensênica; a autovigilância pensênica ininterrupta; a metapensenedade; o holopensene da autobenignidade.

Fatologia: a História descrevendo casuísticas de sensitivos com triscagem ocular; a ignorância quanto à triscagem, dificultando a autocompreensão dos fenômenos vivenciados; a necessidade de o sensitivo refletir sobre os comportamentos e condutas anticosmoéticas para quali-

ficar-se parapsiquicamente; o desenvolvimento da autocrítica parafenomenológica, facilitando a diferenciação do fenômeno; a autodisponibilidade assistencial propiciando a triscagem ocular sadia; a velocidade temporal do fenômeno; a mudança abrupta na quantidade de piscadas por segundo, enquanto reação à saída do ectoplasma; o simbolismo multissecular dos olhos; a apoptose da inteligência; a apoteose da inteligência; o paradigma consciencial; o fato de o pesquisador ser, ao mesmo tempo, o cientista, o método e o objeto de investigação; o abertismo pesquisístico; o espectro de luz visível ao olho humano; as evidências claras culminando na autocomprovação diagnóstica; a ação voluntária de relaxar todos os corpos em atitude de passividade alerta; o entorpecimento físico; a *inteligência evolutiva* (IE) favorecendo a expansão dos recursos parapsíquicos assistenciais cosmoéticos.

Parafatologia: a triscagem ocular; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático, qualificando os acoplamentos áuricos; a predisposição energética à inspiração extrafísica; a suscetibilidade à clarividência, facilitando a percepção da heterotriscagem ocular; a autoparaperceptibilidade cosmoética desvendando o ignoto; a percepção da sugestão telepática do amparador; a sugestão telepática do assediador; a exteriorização da sensibilidade; o acoplamento energético; a exteriorização das energias; a movimentação ocular energética; a transdução paravisual; a atitude parapsíquica passiva; o desenvolvimento da sinalética energética e parapsíquica pessoal, esculpindo o arrimo multidimensional; a descoincidência da paracabeça; a astenia característica do acoplamento áurico; a lucidez consciencial evitando a interferência de assediadores e guias amauróticos extrafísicos; o ectoplasma proveniente da região encefálica e do sistema nervoso; a ampliação da concentração mental, evidenciando a qualidade do acoplamento áurico; as sensações personalíssimas quanto à liberação do neuroectoplasma; o sinal de movimentos energéticos oculares, irradiantes; o probóscide do assediador extrafísico; a automimetização secular do transe parapsíquico; a superação da labilidade parapsíquica; a tara parapsíquica da conscin ectoplasta lúcida; a busca incessante de desenvolvimento da autodesperticidade.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo olhos sanpaku-triscagem ocular*; o *sinergismo tromba ectoplástica-triscagem ocular*; o *sinergismo amparador-conscin triscante*; o *sinergismo abertismo consciencial-hiperacuidade energética-autocriticidade cosmoética*; o *sinergismo autoparapercepção-autorreflexão*; o *sinergismo patológico catatonia extrafísica-triscagem ocular assediadora*; o *sinergismo autodiscernimento-intelecção*; o *sinergismo intuição-decisão*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) aplicado à teática da triscagem ocular; o *princípio da interassistencialidade* a partir da doação do neuroectoplasma; o *princípio da auto-defesa cosmoética*; o *princípio da antingenuidade*; os *princípios intermissivos*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado ao automonitoramento quanto ao emprego sadio dos dotes parapsíquicos; o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria da amparabilidade interassistencial*; a *teoria e a prática do parapsiquismo*.

Tecnologia: as *técnicas de anotação e interpretação dos parafenômenos de efeito físico*; a *técnica da pesquisa conscienciológica*; a *técnica da autoconcentração mental*; a *técnica chinesa de hiperoxigenação*.

Voluntariologia: os *voluntários da Associação Internacional de Parapsiquismo Interassistencial* (ASSIPI); os *voluntários da Associação Internacional de Pesquisa Laboratorial em Ectoplasma e Paracirurgia* (ECTOLAB); os *voluntários da Associação Internacional de Conscienciologia para a Infância* (EVOLUCIN).

Laboratoriologia: o *compartilhamento fraterno do autolabcon*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV); o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico grupal Acoplamentarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*; o *Colégio Invisível da Desperologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoética*; o *Colégio Invisível da Experimentologia*.

Efeitologia: os efeitos homeostáticos da autopenalização interassistencial; o efeito da alongação do psicossoma; o efeito da assistência interconsciencial na mudança da triscagem negativa para positiva.

Neossinapsologia: a doação de neuroectoplasma do assistente predispondo a criação de neossinapses no assistido; as neossinapses geradas pelo estudo teático dos parafenômenos de efeitos físicos; as neossinapses exigidas pelos fenômenos de efeito físico.

Ciclogia: o ciclo de sincronidades do sensitivo ectoplasta; a necessidade premente do ciclo de reflexões autocríticas perante o parapsiquismo; a destreza parapsíquica no ciclo assim-desassim; o ciclo entorpecimento físico da cabeça–descoincidência da paracabeça–triscagem ocular; o ciclo exemplar da autocorreção.

Binomiologia: o binômio passividade passiva–passividade ativa; o binômio autotriscagem ocular–heterotriscagem ocular; o binômio firmeza-consistência; o binômio heterossugestão–autocomprovação.

Interaciologia: a interação cérebro-neuroectoplasma; a interação paracérebro da conscin–paracérebro da consciex; a interação sensitivo de efeitos físicos–consciex manifestante; a interação dos amparadores técnicos no parafenômeno de triscagem ocular.

Crescendologia: o crescendo proposta-escolha.

Trinomiologia: o trinômio relaxamento–descoincidência–passividade alerta proporcionando a triscagem ocular.

Polinomiologia: o polinômio estímulo paravisual–transdução paravisual–informação–repositório de referências–pesquisa–hipótese–autocomprovação.

Antagonismologia: o antagonismo comprovação parapsíquica pessoal / comprovação parapsíquica grupal; o antagonismo mão na mão / canga no pescoço; o antagonismo fôvea / ponto cego.

Paradoxologia: o paradoxo de a pupila se contrair para restringir a entrada de luz, mas não poder impedir a saída de luz.

Politicologia: a meritocracia; a interassistenciocracia; a cosmoeticocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço pessoal, frente ao domínio parapsíquico.

Filiologia: a parapsicofilia; a bioenergofilia; a interassistenciofilia; a neofilia; a evoluciofilia; a cosmoeticofilia.

Sindromologia: a remissão da síndrome do exaurimento energossomático.

Maniologia: a megalomania fenomênica impedindo a percepção sutil.

Mitologia: o mito da medusa; o mito do basilisco; o mito celta de Balor; o mito da ectoplasmia ser dom; o mito de a conscin ectoplasta ser mais evoluída.

Holotecologia: a energossomatoteca; a cosmoeticoteca; a assistencioteca; a fenomenoteca; a autopesquisoteca.

Interdisciplinologia: a Parafenomenologia; a Parapercepciologia; a Ectoplasmologia; a Propensenologia; a Antipensenologia; a Evoluciolgia; a Autexperimentologia; a Cosmoeticologia; a Autopriorologia; a Invexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin ectoplasta; a conscin parapsíquica; a conscin sensitiva; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; a consciex promotora de parafenômenos; o ser autopesquisador; o ser interassistencial; o ser desperto; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o autexemplificador; o inversor existencial; o pesquisador ectoplasta; o reciclante existencial; o sensitivo triscante Zê Arigó (1922–1971); o ex-aluno de *Curso Intermissivo* pré-ressomático; o macrossômata; o vanguardista; o maxidissidente; o superdotado mentalsomático; o pensenedor; o autorreflexólogo; o agente retrocognitor; o autodecisor; o cognopol-

ta; o voluntário da Conscienciologia; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o duplista; o maxidissidente; o tenepeessista; o ofiexista; o proexólogo; o epicon lúcido; o completista; o verbetógrafo; o teletertuliano; o tertuliano; o paratertuliano; o teleguiado autocrítico; o evolucionólogo.

Femininologia: a autexemplificadora; a inversora existencial; a pesquisadora ectoplasta; a reciclante existencial; a ex-aluna de *Curso Intermisso* pré-ressomático; a macrossômata; a vanguardista; a maxidissidente; a superdotada mentalsomática; a pensenedora; a autorreflexóloga; a agente retrocognitora; a autodecisora; a cognopolita; a voluntária da Conscienciologia; a consciencióloga; a conscienciômetra; a duplista; a maxidissidente; a tenepeessista; a ofiexista; a proexóloga; a epicon lúcida; a completista; a verbetógrafa; a teletertuliana; a tertuliana; a paratertuliana; a teleguiada autocrítica; a evolucionóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens energoexpositor*; o *Homo sapiens energossomaticus*; o *Homo sapiens paraphaenomenicus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens experimentator*; o *Homo sapiens coadjutor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: a triscagem ocular *patológica* = o fenômeno parapsíquico inconsciente, de passividade ou intenção assediadora; a triscagem ocular *sadia* = o fenômeno parapsíquico lúcido, de passividade alerta e intenção cosmoética.

Culturologia: a *cultura autoparapsíquica interassistencial*.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a triscagem ocular, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autoparassomatologia:** Autoparapercepciologia; Homeostático.
02. **Autopesquisa paragenética:** Parageneticologia; Neutro.
03. **Conscin ectoplasta:** Ectoplasmologia; Neutro.
04. **Conscin psicofônica:** Perfilologia; Neutro.
05. **Ectoplasma:** Energossomatologia; Neutro.
06. **Efeito da ectoplasmia:** Ectoplasmologia; Neutro.
07. **Jovem ectoplasta:** Perfilologia; Neutro.
08. **Marca parapsíquica:** Parapercepciologia; Neutro.
09. **Monólogo psicofônico:** Parafenomenologia; Homeostático.
10. **Parafenômeno de efeitos físicos:** Parafenomenologia; Neutro.
11. **Parasemiologia do evolucionólogo:** Evolucionologia; Homeostático.
12. **Parassinal evolutivo:** Parasemiologia; Homeostático.
13. **Requinte da ectoplasmia:** Energossomatologia; Homeostático.
14. **Sinalética parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.
15. **Visão:** Autodiscernimentologia; Neutro.

NA TRISCAGEM OCULAR, O RELEVANTE É A UTILIZAÇÃO DO ECTOPLASMA ADVINDO DO PARAPSÍQUICO, A FAVOR DA INTERASSISTÊNCIA ATACADISTA, GERANDO AÇÕES MAIS COSMOÉTICAS, LÚCIDAS E LIVRES DO MISTICISMO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já avaliou os *efeitos da triscagem ocular* no contexto interassistencial? Qual a relevância dos conhecimentos hauridos?

Filmografia Específica:

1. **Janela da Alma.** País: Brasil. **Data:** 2001. **Duração:** 73 min. **Gênero:** Documentário. **Idade** (censura): Livre. **Idioma:** Português; Inglês & Francês. **Cor:** colorido. Legendado: Francês; & Inglês (em DVD). **Direção:** João Jardim; & Walter Carvalho (co-diretor). **Participação:** Hermeto Paschoal; João Ubaldo Ribeiro; Oliver Sacks; José Saramago; Win Wenders & Marieta Severo (entre outros). **Produção:** João Jardim; & Flávio R. Tambellini. **Roteiro:** Walter Carvalho & João Jardim. Fotografia: Walter Carvalho. **Música:** José Miguel Wisnik. **Montagem:** Karen Harley; & João Jardim. **Companhia:** Brazil Telecom; Duetto filmes; Estúdios Mega; Ravina Filmes; & Tibet Filme. **Sinopse:** 19 pessoas com graus diferentes de deficiência visual narram diferentes maneiras de enxergar a si, os outros e o mundo.

Bibliografia Específica:

1. **Armond**, Edgard; *Mediunidade*; 212 p.; 39 caps.; 21 x 13,5 cm; br.; 15ª Ed.; *Livraria Allan Kardec Editora*; São Paulo, SP; S.D.; páginas 45 a 54.
2. **Tornieri**, Sandra; *Mapeamento da Sinalética Energética Parapsíquica*; pref.; Hernande Leite; revisores Mabel Teles; *et al.*; 302 p.; 4 seções; 56 caps.; 1 citação; 23 *E-mails*; 153 enus.; 1 fotos; 1 microbiografia; 55 pensatas; 11 questionamentos; 1 tab.; 11 técnicas; 2 testes; 21 *websites*; glos. 210 termos; 6 filmes; 57 refs.; 1 anexo; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 227 e 228.
3. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; Revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 vols.; 1.800 p.; Vol II; 1 *blog*; 652conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.658 e 1.659.
4. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 81 e 133.

C. L. B.